

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

RESUMO

Este trabalho visa tratar dos processos de preservação, difusão e pesquisa do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - Cedoc LGBTI+, tripé do local, estes que se utilizam das metodologias, teorias e práticas sociomuseológicas em seu cotidiano no acervo. O espaço salvaguarda materiais de diversas tipologias e suportes, mantendo acervo bibliográfico, documental, audiovisual, fotográfico, jornais, revistas, cartas, postais, bem como informes para distribuição gratuita, além de peças tridimensionais, obras raras e produções internacionais. O Cedoc vem contribuindo de forma significativa na disseminação da memória de sexualidades historicamente marginalizadas; desde 2021 adota o software Tainacan, onde disponibiliza parte de seu acervo em repositório online, sendo assim, possuindo duas formas de acesso do acervo: acervo físico e o acervo digital. No aspecto expositivo, tem participado de profusas exposições, assim como vem desenvolvendo e colaborando em muitos projetos que abarcam a área patrimonial e cultural. Importante citar que o espaço ganhou diversos prêmios durante sua trajetória, prêmios estes utilizados para ampliação do acervo e compra de materiais essenciais para os trabalhos do cotidiano. Em 2023 é agraciado com o Prêmio Ponto de Memória, sendo reconhecido como entidade cultural que contribui para a memória social, pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM); já no início de 2024 recebe o Prêmio Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura. Portanto, o Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+ é um espaço de resistência que preserva e dissemina a memória LGBTI+ do Brasil e do mundo, além de ser voltado à pesquisa e produção de conhecimento.

PALAVRAS - CHAVE:

Sociomuseologia, Acervo comunitário, Museologia LGBT, Memória LGBTI+, preservação.

ABSTRACT

This paper addresses the processes of preservation, dissemination, and research carried out by the Documentation Center Prof. Dr. Luiz Mott – Cedoc LGBTI+, based on its foundational tripod. These processes employ sociomuseological methodologies, theories, and practices in the daily management of its collection. The center safeguards materials of various types and formats, including bibliographic, documentary, audiovisual, photographic collections, newspapers, magazines, letters, postcards, as well as free distribution leaflets, in addition to three-dimensional objects, rare works, and international productions. Cedoc has made significant contributions to disseminating the memory of historically marginalized sexualities. Since 2021, it has adopted the Tainacan software, making part of its collection available in an online repository, thus offering two forms of access: the physical and the digital collection.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

Regarding exhibitions, it has taken part in numerous shows and has been developing and collaborating in several projects related to heritage and culture. It is worth mentioning that the center has received several awards throughout its trajectory, which have been used to expand the collection and acquire essential materials for its daily activities. In 2023, it was awarded the Ponto de Memória Prize, recognized by the Brazilian Institute of Museums (IBRAM) as a cultural entity that contributes to social memory; and in early 2024, it received the Ponto de Cultura Prize from the Ministry of Culture. Therefore, the Documentation Center Prof. Dr. Luiz Mott – Cedoc LGBTI+ is a space of resistance that preserves and disseminates LGBTI+ memory in Brazil and worldwide, while also fostering research and knowledge production.

Keywords:

Sociomuseology, Community Collection, LGBT Museology, LGBTI+ Memory, Preservation.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

1.Introdução

Quando falamos em espaços de memória e acervos na maior parte das vezes o que nos vem à mente são ambientes já consagrados, de muita suntuosidade e prestígio, geralmente ligados a nomes de “vencedores da história”: homens abastados, brancos, heterossexuais, ainda trazendo o legado colonial de museu, com caráter instrumentalizador apresentando um viés de dominação. Nesse sentido, de uma forma ou de outra, acaba reforçando a heteronormatividade em detrimento de outras formas de sexualidade, dificultando outras representações e consequentemente suas histórias. Assim, identidades LGBTI+ são colocadas à margem e silenciadas, ou então vistas como um tema jocoso, vulgar, sem relevância para o todo, relegado a apenas uma celebração em um mês específico do ano.

Na contramão de uma memória excludente e pouco acessível, surge a iniciativa do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+, desde o ano de 2007, homenageando um dos decanos do então Movimento Homossexual Brasileiro, o MHB, o etno-historiador e professor, Luiz Mott, (pesquisador incansável da temática LGBT no país, sendo responsável por trazer a conhecimento geral figuras como o indígena Tibira do Maranhão, assassinado por ser homossexual; Xica Manicongo, considerada a primeira travesti do Brasil e Filipa de Sousa, primeiro caso de “lesbianismo” no país tornando-se vítima do degredo); que visa aproximar a comunidade de sua própria história.

Ao longo do texto, falaremos brevemente sobre sua criação, e mais acerca de aspectos técnicos, ou seja, voltando-se aos processos atuais de trabalho no acervo, como preservação, organização, documentação, características das coleções, tipologias e suportes sempre calcados na Museologia e como tal trabalho é extremamente importante e necessário para que haja difusão da informação e da pesquisa, culminando em um enorme ganho para pessoas LGBTI+.

2. O Grupo Dignidade

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

O Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott está vinculado ao Grupo Dignidade, Organização Governamental sem fins lucrativos situada em Curitiba, atuando em prol da comunidade LGBTI+ desde 1992. Fundado pelos ativistas Toni Reis e David Harrad em 14 de março de 1992, em Curitiba, é reconhecido como o primeiro grupo organizado no estado do Paraná a atuar na promoção da cidadania e dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais e no enfrentamento à LGBTIfobia.



Imagem 01- Reunião dos integrantes do Grupo Dignidade no contexto de sua fundação. Ao centro da fotografia, o casal recém chegado no país, Toni e David. *“Eis que chegam da Inglaterra para permanecerem definitivamente no Brasil, David e Toni. (...) Na sala do apartamento, tendo como símbolo os colchões nos quais não cabiam todos os participantes, reuniam-se alguns ainda temerosos homossexuais.”* (Uma História de Dignidade, 2008, p. 19) **Fonte:** Acervo CEDOC LGBTI+, fotografia c. 1992/1993.

Atualmente, são ao todo 33 anos de funcionamento ininterrupto da ONG, instituição que vem desenvolvendo diversos projetos sociais, culturais e em muitas outras áreas, atendendo e acolhendo a população LGBTI+ como um todo:

Desde o início participou e ajudou a construir outras organizações e redes de proteção para as pessoas LGBTI+ em todo o Brasil (...) Foi a primeira organização

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

LGBTI+ no Brasil a receber o título de Utilidade Pública Federal, por decreto presidencial(...), e sua atuação sempre ocorreu tanto no nível local como no âmbito nacional. As principais áreas de atuação são a defesa e a promoção dos direitos humanos das pessoas LGBTI+, bem como a promoção de sua saúde, com ênfase na prevenção do HIV e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). (...) também é atuante no cenário nacional, tendo promovido diversos encontros significativos na história do movimento LGBTI+. Atualmente (...) possui parcerias com diversas outras organizações da sociedade civil (...) atua através de mais de 20 ações, programas e eventos, como os Atendimentos Psicológico, Social e Jurídico, (...) participação em diversos conselhos, comitês e comissões (...) (GRUPO DIGNIDADE, 2024)

Contextualizando o Movimento LGBTI+ Histórico no Brasil, inicialmente denominado Movimento Homossexual Brasileiro - MHB, podemos dividi-lo em três fases/ondas/momentos principais: o primeiro refere-se ao ano de 1978 a 1981, com iniciativas muito centralizadas no eixo Rio de Janeiro - São Paulo, ainda no período de ditadura militar; o segundo, desenvolve-se na década de 1980, já trazendo consigo a questão do HIV/Aids; e, chegando ao terceiro momento a partir da década de 1990, este caracterizado pela institucionalização (FACCHINI, citado por LADEIA; CASTRO, 2022, p. 234) é o contexto no qual inclui-se o Grupo Dignidade.

Com todo esse histórico, o espaço foi acumulando documentos, materiais e outros resquícios de sua própria história, isso contribuiu muito para a composição de uma das coleções atuais disponíveis no acervo físico e digital do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+, do qual falaremos mais a seguir.

3. CEDOC LGBTI+: Breve histórico

Com o desenvolvimento de atividades na instituição e a necessidade do cuidado com a memória do movimento, no dia 14 de dezembro de 2007, o Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott, ou como costuma ser chamado, o CEDOC LGBTI+, nasce da compreensão dos fundadores do Grupo Dignidade, Toni e David, que após experiências em outros países com acervos dessa temática, constataram a necessidade de preservar e salvaguardar a memória

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

institucional e tudo que faça referência à história, tanto do próprio movimento quanto às pessoas LGBTI+ no Brasil.

O Centro de Documentação Professor Doutor Luiz Mott foi uma ideia surgida do Gay Games, em Amsterdã, em 1998. Consiste na aproximação da comunidade LGBT com a ‘academia’, isto é, com os estudos, pesquisas e produção de conhecimento do movimento ao longo dos anos. Foi colocado em prática em 2006. O nome é uma homenagem ao mais antigo militante homossexual em atividade, do movimento LGBT brasileiro. O projeto caracteriza uma profissionalização do Dignidade e seu objetivo é facilitar o acesso às informações para profissionais de educação, saúde e estudantes universitários. ‘Existe um clima propício, tem muita procura por informações sobre a homossexualidade e o movimento. Não é mais tabu e as pessoas querem se informar mesmo’, explica Toni. (Uma História de Dignidade, 2008, p. 49.)

O espaço inicialmente tinha como principal objetivo, assim observado, aproximar a comunidade das produções acadêmicas, visto que havia uma certa distância entre ambiente universitário e espaços de ativismo, algo que de certa forma ainda ocorre, devido a invisibilização de tal grupo dentro do sistema educacional institucionalizado. (Bueno, 2024, p.20)

De começo também era tratado como uma pequena biblioteca especializada no tema, mesmo assim foi considerado um espaço precursor não somente no Brasil, mas na América Latina toda, visto que, à época, ainda não existiam outros com o mesmo objetivo.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025



Imagem 02- Inauguração do Cedoc LGBTI+ em 14/12/2007 com a presença do etno-historiador homenageado, o fundador do Grupo Gay da Bahia - GGB, Luiz Mott, sentado ao centro da fotografia. **Fonte:** Acervo CEDOC LGBTI+; **Imagem 03** - Configuração atual do espaço. **Fonte:** Acervo CEDOC LGBTI+, fotografia: Alberto Alexandre Schmitz II, 2024.

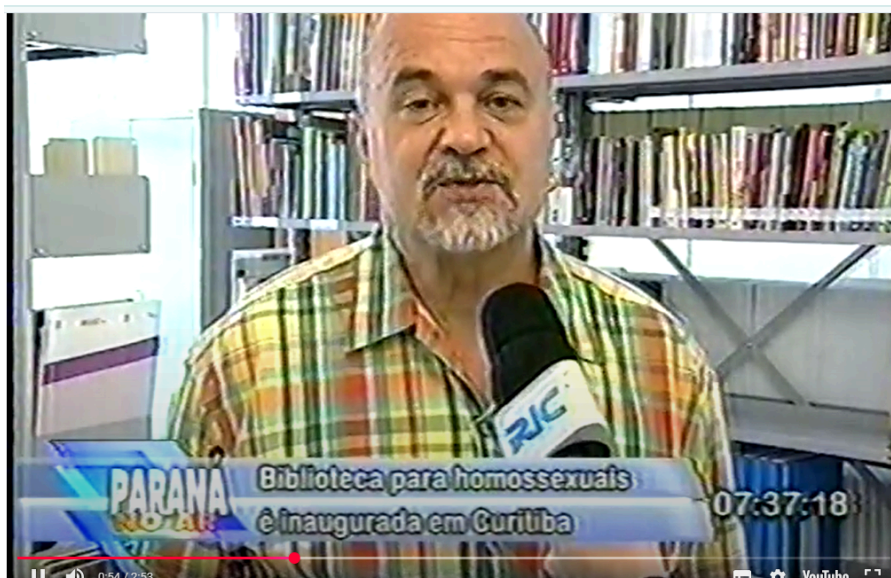


Imagem 03 - Reportagem: “Biblioteca para Homossexuais é inaugurada em Curitiba”. Jornal Paraná no Ar, exibido no dia 17 de dezembro de 2007. “(...) Nós temos uma história, nós gays, lésbicas e travestis somos cidadãos, fizemos história, marcamos nossa presença no mundo e é importantíssimo que todo esse material que foi desenvolvido seja disponibilizado aos estudantes, aos universitários, para realizarem suas pesquisas, suas teses sobre esse tema.” Fala de Luiz Mott no ano de inauguração do espaço.

Fonte: Acervo do CEDOC LGBTI+; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J1zJ4XhDR5g&t=75s>

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

O CEDOC LGBTI+ vai tornando-se, portanto, um dos maiores e mais relevantes acervos nacionais sobre a temática LGBTI+. Atualmente, continua ocupando o mesmo espaço onde foi inaugurado: uma sala de 56 metros quadrados dentro da sede do Grupo Dignidade na região central de Curitiba, seu espaço porém se tornou pequeno, devido a ampliação de seu acervo, não somente, mas também de sua equipe e dos projetos que desenvolve, bem como o atendimento a estudantes, pesquisadores e visitantes em geral.

4. O Acervo

O acervo salvaguarda materiais de diversas tipologias e suportes, mantendo portanto acervo bibliográfico, documental, audiovisual, fotográfico, periódicos, jornais, revistas, cartas, escritos pessoais, cartões-postais, cartazes, bem como informes para distribuição gratuita, além de peças tridimensionais, indumentárias, obras raras e produções internacionais. Os temas envolvem a história do movimento organizado, saúde, direitos humanos, cultura, arte, movimentos sociais (movimento de Mulheres, movimento Negro, Anarquista e partidos políticos mais a esquerda, que de alguma maneira importavam-se com a causa dentre outros).



Imagem 04 - Trabalho com cartas, diários e cartões-postais da Coleção GD.III. (Coleção GGB) e GD.I (Coleção Grupo Dignidade). As cartas e os escritos pessoais são alguns dos materiais mais sensíveis do acervo, pois trazem um caráter emocional, subjetivo e tocante. Nelas estão contidas desde histórias de amor, relatos de solidão, discriminação a pedidos de socorro. Atualmente, está em execução o projeto “Cartas da Dignidade: rompendo silêncios” que visa inventariar, diagnosticar e disponibilizar boa parte destas fontes. Serão feitos os processos de higienização ao acondicionamento de mais de cinco mil epístolas. **Fonte:** Fotografias dos autores.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

Por tratar-se de um acervo comunitário existem certas adaptações que precisam ser feitas, como é o caso da flexibilização da entrada de materiais no acervo. Não é possível se controlar de forma engessada a chegada dos mesmos no CEDOC, embora se tenha o conhecimento dessa etapa importante para uma boa gestão de acervo. Entretanto, ainda assim existe um processo de curadoria interno realizado por todos os profissionais da equipe. O que não condiz com a temática é doado para outras instituições ou deixado na recepção da ONG, na estante “LGBTECA” para empréstimos.

No caso das saídas de material do acervo, de acordo com Bueno:

O processo de Descarte ou Desincorporação do acervo de peças do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+ se dá por meio da Política de Descarte (saída, baixa do objeto do acervo) sendo elas: transferência, doação, troca e em casos extremos a destruição. Os motivos para este processo ocorrer podem transitar entre: abundantemente da mesma peça, problemas de acondicionamento, bem como falta de condições para mantê-lo (tempo, material necessário e demais custos) e também peças em estado avançado de deterioração. (Bueno, et al, 2025, p.11)

Um evento recente também ajudou nessa etapa:

Como parte da programação do II Congresso Internacional da Aliança Nacional LGBTI+, realizado em Curitiba - Paraná, no dia 17 de janeiro de 2025 foi realizada a mesa "História e Memória LGBTI+ através de acervos e museus" com a participação de quatro acervos comunitários LGBTI+ presentes em três regiões do Brasil. No encerramento da mesa e com a presença de outros acervos, fica encaminhada a criação do grupo de trabalho para a construção coletiva de um observatório e articulação dos acervos comunitários LGBTI+ brasileiros (Política de Gestão de Acervo, 2025, p. 12)

Aos poucos, tais questões vão sendo sistematizadas. O acervo também conta com Procedimentos Operacionais Padrões, os POPs, voltados para projetos específicos, e também na entrada de novos voluntários, para que compreendam o funcionamento cotidiano do espaço. Ao todo o espaço toca três projetos, o de maior repercussão é o “Paraná Mais Diversidade”, com o Eixo Patrimônio e Cultura, conveniado com a Itaipu; o projeto “Cartas

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

da Dignidade: rompendo silêncios” e o projeto “CEDOC LGBTI+: preservação, difusão e memória”, esses últimos aprovados pelo PROFICE - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná. Lembrando que esses são somente os projetos atuais do espaço, o mesmo já passou por diversos outros que possibilitaram a compra de materiais essenciais e contratação de equipe especializada.

5. Coleções

Atualmente, divide-se em quatro coleções: Coleção Grupo Dignidade (GD.I.) - surgindo a partir da própria instituição Grupo Dignidade; a Coleção GGB - Grupo Gay da Bahia (GD.III.) - sendo composta pela doação da mais antiga associação pelos direitos dos homossexuais em funcionamento no país; a Coleção ABGLT - Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Travestis (GD.II.) - incorporada aos poucos devido a proximidade da mesma com a ong; e a Coleção Nelson Padrella (GD.IV.) - uma série de 548 desenhos e pinturas eróticas retratando militares, todas de meados dos anos 1960 e início de 1990, obras doadas pelo multi artista que dá nome a mesma.

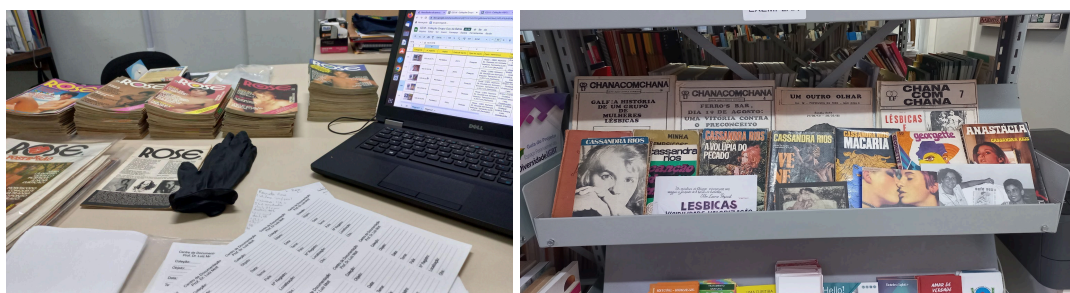


Imagem 05- Processo de catalogação das revistas Grafipar, especificamente Revistas Rose; a direita, expositor com livros da escritora lésbica Cassandra Rios. Fonte: Fotografias tiradas pelos autores: 2023/2024.

O Tripé do CEDOC LGBTI+

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025



Imagem 06- Imagem retirada de slide para apresentação do CEDOC LGBTI+. **Fonte:** Acervo CEDOC LGBTI+, 2023 (Alberto Alexandre Schmitz II)

Tripé: Preservação, Pesquisa e Difusão da História, Memória e Cultura LGBTI+

Pesquisa: instigando o diálogo e a investigação, a produção de conteúdo científico voltado ao tema que por muito foi silenciado e excluído;

Preservação: realizar a conservação preventiva do acervo devido sua importância histórica e cultural para a comunidade em sua tonalidade;

Difusão: divulgação, democratização do acervo, facilidade ao acesso, pesquisa e referências para produções científicas.

O tripé do acervo é fundamental para que não haja nenhuma perda ou confusão pensando nos objetivos de um espaço de memória.

Importante citar que os procedimentos de catalogação e registro adotam a marcação alfanumérica tripartida levando em consideração o processo de documentação da Museologia.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

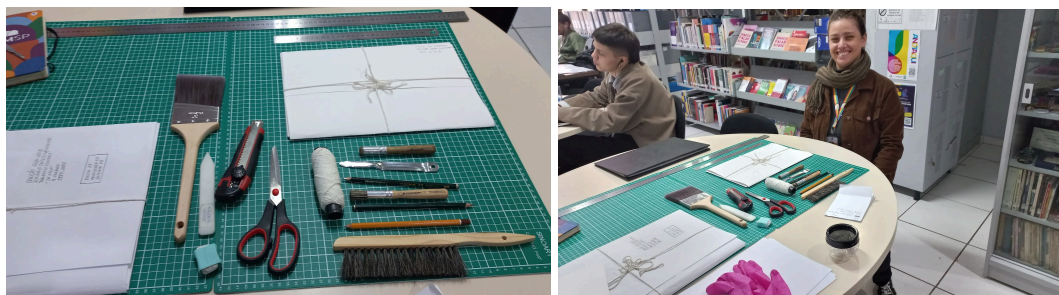


Imagem 07- Com a chegada de novos projetos, foi possível realizar compra de insumos essenciais para o tratamento de acervos em suporte papel, como luvas, máscaras, trinchas, bases de corte, estiletes, réguas, papéis especiais com o acid free, barbantes e assim por diante. Nas imagens acima, é possível ver o processo de higienização e confecção de pastas para o acondicionamento de jornais, processo realizado de forma artesanal e sob medida. Todos os materiais também passam pela catalogação, registro e inventário. **Fonte:** fotografias tiradas pelos autores, 2024.

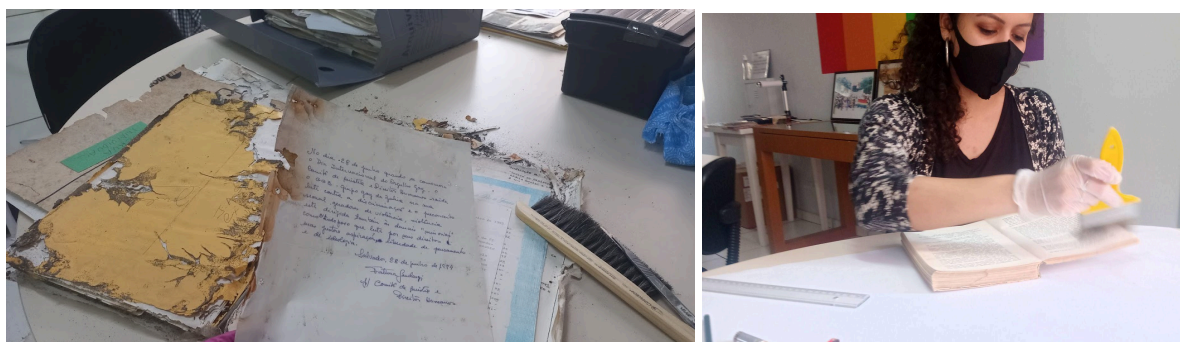


Imagem 08- Processo de higienização mecânica de documentos em suporte papel. Tal processo enquadra-se com uma das formas de conservação preventiva dos materiais do acervo. Imagens dos autores, 2021/2025.

É entre os anos de 2020 e 2021 que o espaço inicia um processo de sistematização dos trabalhos com base na Museologia. Com a chegada de estudantes e estagiários do cursos recém aberto da Universidade Estadual do Paraná, a Unespar, foi possível estabelecer vínculos e trocas de experiências que perduram até hoje.

6. Difusão e Pesquisa

No decorrer de seus quase dezoito anos, o Cedoc vem contribuindo de forma significativa na disseminação da memória de sexualidades historicamente marginalizadas.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

Desde 2021 adota o software Tainacan, onde disponibiliza parte de seu acervo em repositório online, sendo assim, possuindo duas formas de acesso do acervo: acervo físico e o acervo digital.

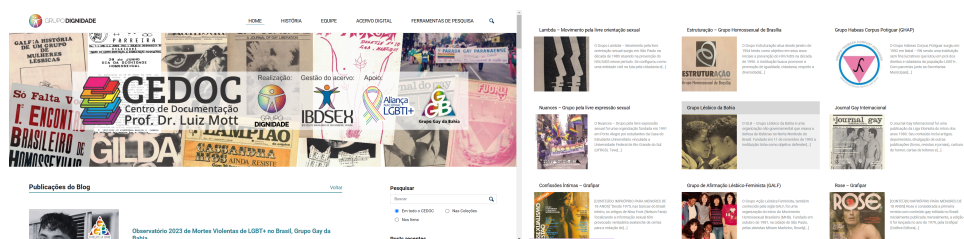


Imagem 09- Página do repositório digital do CEDOC LGBTI+.

Isso possibilita o acesso de pesquisadores de outras localidades, sem a necessidade de locomoção até o local. Uma das provas dessa facilidade é o próprio jornal Lampião da Esquina, primeiro jornal de circulação nacional feito por e para homossexuais; no ano de 2010 passa por um projeto que visa restaurar e democratizar o acesso desse periódico:

Em 2010 o projeto “Restauração do jornal Lampião da Esquina” que, além da restauração, digitalizou e disponibilizou online todas as edições do jornal Lampião da Esquina, primeiro jornal de circulação nacional feito “por” e “para” a população LGBTI+, fonte importantíssima para a história da população e do movimento LGBTI+ brasileiro. A disponibilização online do jornal fomentou, ao facilitar o acesso, diversas pesquisas. (Cedoc, 2021)

Um considerável número de trabalhos acadêmicos já foram realizados (e continuam sendo) a partir dos acessos ao acervo físico ou digital do CEDOC LGBTI+, seja na área da História, Museologia, Designer, Jornalismo, Educação, Artes, Cinema, Psicologia, Direito entre outros.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

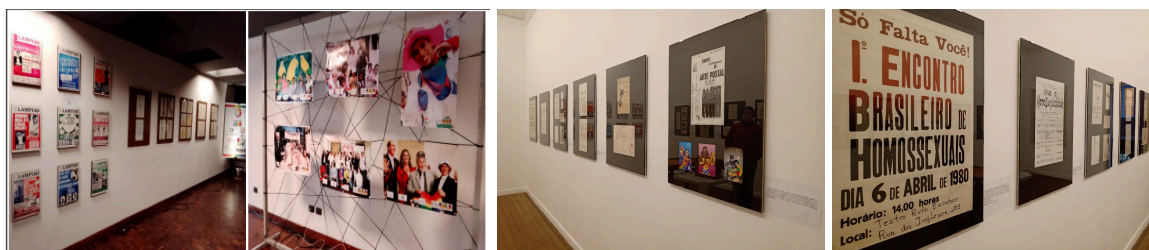


Imagem 10- Uma das formas de difusão do acervo se dá por meio das exposições; acima, algumas fotos de exposições ocorridas entre 2022 e 2023.

Tudo isso mostra o potencial que o acervo possui e a importância de fazer com que seus trabalhos continuem. Sabemos que todos os espaços de memória, cultura, sejam museus, bibliotecas ou arquivos enfrentam dificuldades para sua existência, e, pensando em um acervo que tem como objetivo principal salvaguardar a história e a memória de populações historicamente marginalizadas até mesmo dentro do aspecto de outras lutas, estamos de frente a um acervo de resistência.

7. Considerações Finais

Este texto aborda de modo bastante resumido o trabalho cotidiano do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+ em seus quase dezoito anos de existência.

Localizado no centro de Curitiba, no estado do Paraná, o espaço salvaguarda um dos maiores, mais antigos e mais importantes acervos relacionados à história, memória e cultura da comunidade LGBTI+ do Brasil e do mundo. Mesmo com algumas intempéries relacionadas a questões sociais, políticas e culturais, o acervo vem se renovando e buscando se atualizar e democratizar o acesso do público a tudo que o envolve. Foi possível conhecer um pouco mais de sua história, sua tipologia de acervo, projetos que estão em andamento, exposições e demais detalhes.

Caracteriza-se enquanto um acervo de viés comunitário, pois todo o seu processo é realizado por pessoas que fazem parte da comunidade LGBTI+, desde curadoria, escritas de

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT - CEDOC LGBTI+ E SUAS PRÁTICAS SOCIOMUSEOLÓGICAS: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E PESQUISA DA MEMÓRIA LGBTI

VANESSA CRISTINA ROSA BUENO

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.11 N.2 ANO 2025

projetos, trato com acervo, pesquisa, atendimento a visitantes e tudo que envolva o dia a dia de um local de memória. Sendo assim, configura-se como ambiente de resistência, enquanto local de militância e ativismo de grande importância para a sociedade e que deve ser conhecido por todos que desejam se aprofundar um pouco mais no tema.

8. Referências

BUENO, Vanessa Cristina da Rosa. **Práticas Sociomuseológicas: Estudo de caso do acervo do Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott - CEDOC LGBTI+**. TCC (Bacharelado em Museologia) - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.unespar.edu.br/acervo/212209> Acesso em: 02 nov. 2024.

CEDOC LGBTI+. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PROF. DR. LUIZ MOTT. História do CEDOC LGBTI+ Cedoc LGBTI+: **Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott. Grupo Dignidade, CEDOC LGBTI+**. Disponível em: <https://cedoc.grupodignidade.org.br/sobre/>. Acesso em: 04 nov. 2024

_____. **Política de Gestão de Acervo**. Grupo Dignidade; Curitiba, 2021. Disponível em: <https://cedoc.grupodignidade.org.br/sobre/> Acesso em: 04 nov. 2024

GRUPO DIGNIDADE. **Uma história de dignidade. Projeto Trilogia LGBT** - Convênio no 126/2007 MINC/FNC, 2007. Sintática Comunicação Disponível em: <https://www.grupodignidade.org.br/> Acesso em: 04 nov. 2024.

LADEIA, M. L.C.; CASTRO, T.. **A Museologia LGBT existe? reconstruindo os passos do movimento LGBT+ junto à museologia brasileira**. Museologia & Interdisciplinaridade, v. 11, n. 21, p. 231-248, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/41439> Acesso em: 01 nov. 2024.

II SCHMITZ, A. A.. **Um breve inventário das ações de preservação da História, Memória e Cultura LGBTI+ no Brasil**. 2021/2022 (Artigo não publicado)